

Séptima Semanana

Domingo, 26 de Maio de 2013

Trovador do Zaire

A música que compõe é confundida com a de cantores consagrados

KIAKU
Kiadafi

LUAL É FESTA À BEIRA-MAR
NÚMERO DE PARTICIPANTES É CADA VEZ MAIOR

Quibalas

Os quibalas são um dos grupos étnicos da província do Kwanza-Sul, tal como os N'goias, Musseles e Mussumbas. A língua nacional mais falada na província é o quimbundo e as principais actividades económicas assentam na agricultura, pecuária e pesca. As praias são um valor acrescentado em termos de turismo, com especial atenção para as praias de Quicombo, Chicucula, Carimba e Por-

to Amboim. O mar forma várias baías muito agradáveis.

A fauna da província é muito variada, com especial referência para a pacaça, capota, veado, entre outros. A zona administrativa que é hoje a província do Kwanza-Sul foi fundada em 1769, por Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho que era, na altura, Governador-Geral de Angola.



Horóscopo

Carneiro, 21 de Março a 20 de Abril

Relacionamentos pessoais e de amizade convidam a que se divirta e partilhe os seus ideais com os amigos mais íntimos.

Touro, 21 de Abril a 20 de Maio

As relações, tanto familiares como profissionais, ou de amizade, devem ser geridas com bom senso. Não deve alimentar questões em relação às quais não esteja bem seguro.

Gémeos, 21 de Maio a 21 de Junho

Os relacionamentos de ordem social podem trazer algumas vantagens de carácter pessoal. **Caranguejo, 22 de Junho a 22 de Julho**

Os relacionamentos sociais com colegas de trabalho devem ser muito bem ponderados. Uma situação de ordem familiar pode ser motivo de grande preocupação.

Leão, 23 de Julho a 22 de Agosto

Um bom período em perspectiva. Sair com amigos e divertir-se um pouco é uma boa opção, o seu espírito e a sua mente agradecem.

Virgem, 23 de Agosto a 22 de Setembro

Este período convida a uma introspecção muito grande. Viva este período para dentro de si, tente compreender e separar as situações.

Balança, 23 de Setembro a 22 de Outubro

Os seus amigos podem ter uma acção importante durante toda esta semana. Divirta-se um pouco pois, além de agradável, é repoussante, se o fizer com inteligência e equilíbrio.

Escorpião, 23 de Outubro a 21 de Novembro

Necessidade de interiorização e entendimento de como os acontecimentos se desenrolam.

Sagitário, 22 de Novembro a 20 de Dezembro

Uma boa semana em perspectiva para os relacionamentos de ordem social. Evite as discussões e respeite os pontos de vista dos outros.

Capricórnio, 21 de Dezembro a 19 de Janeiro

O seu astral está em alta e a sua capacidade de comunicar atrai a atenção dos seus amigos. Faz bem ao seu ego e resulta num equilíbrio pessoal e espiritual muito grande.

Aquário, 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Questões de ordem sentimental passam por uma fase que se bem aproveitada é muito gratificante.

Peixes, 19 de Fevereiro a 20 de Março

A vida social pode ser gratificante, durante esta semana. No aspecto familiar, irá rever um parente com quem mantinha relações tensas.

CURIOSIDADE

Savigny

Friedrich Carl von Savigny viveu de 1779 a 1861 e foi um dos mais respeitados e influentes juristas do século XIX. Savigny era de uma família que teve o seu nome ligado à história da Lorena, derivando o seu nome do castelo de Savigny perto de Charmes no vale do rio Mosela. Quando ficou órfão aos treze anos de idade, Savigny foi criado por um tutor, até que em 1795, entrou para a Universidade de Marburg para estudar Direito, onde teve como professores Anton Bauer, um dos mais notáveis pioneiros da reforma do Direito penal alemão, e Philipp Friedrich Weiss, destacado pelo seu conhecimento em Direito medieval. À maneira dos estudantes alemães, Savigny frequentou diversas universidades, nomeadamente a Universidade de Jena, a de Leipzig, a de Göttingen e a de Halle, e regressou a Marburg, onde se doutorou em 1800. Em Marburg leccionou Direito Penal. Entre os seus alunos estavam os Irmãos Grimm.

ANEDOTAS

O homem acorda do coma e vê a mulher ao seu lado. A mulher sorri e verte uma lágrima, por o ver novamente desperto.

Com esforço, ele diz:

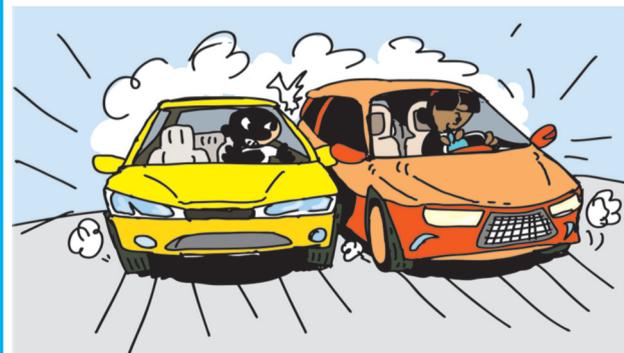
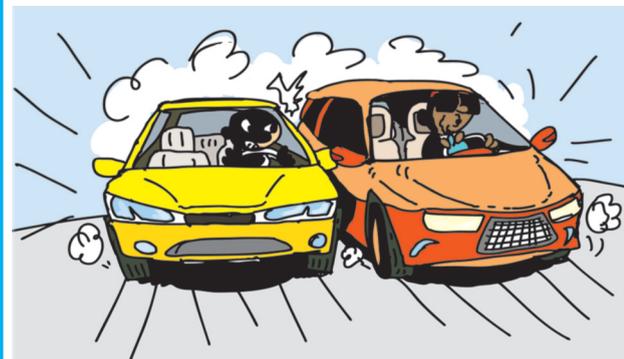
- Estiveste sempre ao meu lado... Estavas comigo daquela vez que fui atropelado, quando ainda namorávamos... Estavas comigo quando o meu cão morreu... Estavas comigo quando os meus pais morreram... Estavas comigo quando perdemos o campeonato... E agora estás aqui comigo...

A mulher verte mais uma lágrima e ele continua:

- Sabes... Acho que me dás azar...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Procure nesta sopa de letras planetas do sistema solar

A	M	D	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	P	T	Y	J	H
R	J	A	B	L	F	N	C	R	V	E	L	I	L	A	A	K	V	I
D	O	G	H	Y	B	M	O	I	C	E	W	N	U	L	P	G	X	C
Q	A	J	I	A	I	E	A	I	N	T	N	S	T	A	O	U	S	O
V	N	E	L	R	T	R	N	R	C	A	P	U	H	P	R	I	P	N
X	A	Q	A	C	A	C	I	D	T	L	C	G	S	C	Y	N	O	A
C	D	U	T	H	E	U	A	E	E	E	K	N	R	A	E	U	I	C
J	A	R	E	T	A	R	S	G	C	I	T	I	K	N	L	G	D	I
F	R	L	I	R	I	S	O	A	C	R	A	I	E	A	K	L	K	N
S	A	T	U	R	N	O	S	A	D	N	R	A	N	O	N	D	N	D
Y	I	L	N	G	A	L	M	L	A	N	D	E	G	R	A	L	O	A
P	M	A	O	T	S	E	T	U	N	G	O	H	D	A	I	I	E	L
K	I	L	I	R	J	U	P	I	T	E	R	C	O	N	X	M	X	P

Mercúrio, Vênus, Marte, Jupiter, Saturno



Banda Maravilha no Chá de Caxinde

Associação Chá de Caxinde

O grupo Banda Maravilha realiza hoje, às 21 horas, no espaço da associação Chá de Caxinde, em Luanda, um espectáculo com temas de sua autoria, dos discos "Angola Maravilha", "Semba Luanda" e "As Nossas Palmas". Espera-se que Moreira, Marito Furtado, Chico Santos, Miqueias Ramiro, Piricas Duia e Isaú Baptista interpretem temas do cancionero angolano, no âmbito do projecto "Esplanada do Semba".



"Paredes Externas" com Solo Colectivo

Elinga Teatro

O grupo de teatro brasileiro Solo Colectivo exhibe hoje, às 20h30, no palco do Elinga Teatro, na terceira edição do Festival Internacional de Teatro e Artes, a peça "Paredes Externas".

A actuar pela primeira vez em Angola, a companhia do Brasil apresenta um espectáculo desenvolvido a partir da convergência de diversas manifestações artísticas: teatro, audiovisual, dança, artes plásticas e arquitectura.

O texto do brasileiro Pierre Santos trata do amor e das relações humanas através da óptica de um casal em conflito.

O Festival termina no dia 30 deste mês, com espectáculos de grupos angolanos, de Cabo Verde e de Moçambique. Colectivos provenientes de Portugal, São Tomé e Príncipe e do Brasil já actuaram nesta edição.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 24 a 30/05/2013

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILME EM PROJEÇÃO	GÉNERO / IDADE
S.01	VELOCIDADE FURIOSA 6	acção 16



SINOPSE

Desde que Dom e Brian fizeram o golpe no Rio de Janeiro, que rendeu 100 milhões de dólares, o grupo "despareceu de circulação". Mas a impossibilidade de voltarem a casa e estarem sempre em fuga deixou-lhes uma vida incompleta. Entretanto, Hobbs tem perseguido em 12 países uma organização de letais condutores mercenários, cujo líder conta com um violento braço direito que se descobre ser o amor que Dom pensou que tinha morrido, Letty. A única forma de parar esta máquina criminosa é vencê-los nas ruas. Por isso, Hobbs pede a Dom para reunir a sua equipa de elite em Londres. O pagamento? Perdão total para todos, para que possam voltar a casa e juntar a família.

Elenco: Dwayne Johnson, Jason Statham, Vin Diesel, Paul Walker, Michelle Rodriguez, Luke Evans, Elsa Pataky, Jordana Brewster, Gina Carano, Lee Asquith-Coe

Argumento: Chris Morgan

Produção: Vin Diesel, Neal H. Moritz, Clayton Townsend

Realização: Justin Lin

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	Scary Movie 5	comedia	12
S.03	O Grande Gatsby	drama	12
S.04	Só Precisamos de Amor	romance	12
S.05	Assalto à Casa Branca	acção	16
S.06	Esquecido	acção	12
S.08	Homem de Ferro 3	acção	12

FAZEM ANOS ESTA SEMANA



IVETE SANGALO

Ivete Maria Dias de Sangalo Cady, nascida em Juazeiro, a 27 de Maio de 1972, é cantora, produtora de eventos, actriz, apresentadora, empresária e compositora brasileira. Alcançou sucesso ainda como vocalista da Banda Eva, vendendo mais de 3,78 milhões de discos, e chegando a fazer cerca de trinta espectáculos por mês. Na sua carreira a solo, já vendeu mais de 14 milhões de cópias nos 10 álbuns lançados e transformou-se numa das maiores artistas com vendas de discos no Brasil. Ivete Sangalo é mais frequentemente reconhecida pela sua poderosa voz, carisma e notáveis performances durante os espectáculos.

Ivete Maria Dias de Sangalo Cady, nascida em Juazeiro, a 27 de Maio de 1972, é cantora, produtora de eventos, actriz, apresentadora, empresária e compositora brasileira. Alcançou sucesso ainda como vocalista da Banda Eva, vendendo mais de 3,78 milhões de discos, e chegando a fazer cerca de trinta espectáculos por mês. Na sua carreira a solo, já vendeu mais de 14 milhões de cópias nos 10 álbuns lançados e transformou-se numa das maiores artistas com vendas de discos no Brasil. Ivete Sangalo é mais frequentemente reconhecida pela sua poderosa voz, carisma e notáveis performances durante os espectáculos.



ANDREY ARSHAVIN

Andrey Sergeyevich Arshavin, nascido em Leningrado, a 29 de Maio de 1981, é um futebolista russo que joga como meio campista na equipa do Arsenal da Inglaterra. É também estilista, sendo formado em design de moda. É conhecido na Rússia por dizer o que pensa. No seu país, só concede entrevistas aos meios de comunicação social que publicam "exactamente" o que diz, tem uma imagem "distorcida" na Inglaterra, pois eventualmente não consegue dizer o que quer, apesar de falar "bom" inglês.

GERVINHO

Gervais Yao Kouassi, mais conhecido como Gervinho, nasceu em Anyama, a 27 de Maio de 1987. É futebolista da Costa do Marfim e actua na posição de atacante na equipa inglesa do Arsenal. Gervinho ganhou o seu apelido nas categorias de base do ASEC Mimosas, de Abidjan, o seu primeiro clube. A equipa, na época, era dirigida por um técnico brasileiro, que chamava todos os jogadores do clube por apelidos aporuguesados criados por ele.



Ilha de Luanda

Lual é festa à beira-mar

Número de participantes é cada vez maior

Textos: Arcângela Rodrigues

A Ilha do Cabo, em Luanda, ou simplesmente “Ilha”, como é designada pelos luandenses, é, por excelência, o local de divertimento e lazer de grande parte dos habitantes de Luanda. Ali, existem vários pólos de atracção, como bares, restaurantes, discotecas, hotéis, mercado de artesanato e de rua, tudo à beira-mar. Com a imponente obra de requalificação de que está a ser alvo, a Ilha do Cabo torna-se cada vez mais atraente e apelativa para quem tem como preferência aquele local, sobretudo aos fins-de-semana, para descontraír da semana de trabalho e retemperar energias.

Ao fim-de-semana, a Ilha é verdadeiramente “invadida” e os jovens organizam festas à beira-mar, sob um céu coroadado de estrelas e ao som das ondas que rebentam no areal. “É um convívio salutar. Adoro estar aqui aos fins-de-semana”, disse Alfredo Lopes, que enverga umas bermudas floridas, camisola justa ao corpo, chinelos havaianas e empunha uma lata de refrigerante nas mãos.

No local é possível avistar muitos jovens que, apesar da brisa fresca que começa a fazer-se sentir à noite, tomam banho, dançam ao ritmo do kuduro e brincam na areia. Alguns casais trocam beijos e abraços, trazendo à memória a música de Carlos Burity “Ilha pombal de amor”.





Animação nocturna

Lual é o nome pelo qual os jovens frequentadores baptizaram a festa que realizam à noite à beira-mar. E, conforme apurámos, o número de participantes não tem parado de crescer desde a primeira vez que foi realizada, dado que cada um regressa sempre com mais um ou dois amigos, aumentando, progressivamente, a dimensão da iniciativa.

Rossana Tavares, estudante, disse ao Jornal de Angola que o Lual é a confraternização de amigos, vizinhos, colegas e familiares. Proporciona um ambiente de festa preenchido com música, danças, brincadeiras diversas, bebidas e grelhados.

A estudante referiu que passou a frequentar a festa à beira-mar, na Ilha do Cabo, desde que foi criada a nova marginal. “Têm sido convívios bastante agradáveis e todos os fim-de-semana participo nas noites do Lual com os meus amigos”, realçou.

Para ela, o Lual é diferente das festas realizadas nas casas nocturnas. “A festa à beira-mar permite-nos criar o nosso próprio ambiente e reunir o maior nú-

mero de amigos. Brincadeiras como a garrafinha, verdade ou consequência, 35 e a dança, alegram o nosso divertimento”, disse Rossana Miranda, que aproveitou a ocasião para convidar aqueles que nunca participaram nas noites do Lual a aparecerem, porque “vão gostar”.

A história de Joana Joaquim, também estudante, é diferente. Explicou que frequenta as festas de praia na Ilha de Luanda há dois anos e que as considera muito boas. “Desde que comecei a frequentar as festas, tenho notado uma certa evolução. Hoje já conseguimos passar a noite na praia sem ter medo dos perigos”, realçou.

Joana referiu que depois do Mussulo, a Ilha de Luanda é o lugar perfeito para festejar. “É um lugar turístico bonito e oferece atractivos apreciáveis. Permite-nos criar o nosso ambiente, reunir vários amigos, fazer novas amizades e menos gastos financeiros. Divertimo-nos à brava, aproveitamos as balizas e tabelas existentes para jogar futebol e basquetebol”.



Um meio calmo

Tomás de Matos é outro frequentador do Lual. Soube da festa através de amigos e gostou do ambiente que ali se vive. “Para celebrar o meu aniversário, levei para lá os meus amigos e foi bastante agradável, é um sítio calmo”. Alfredo Lopes, estudante e trabalhador, apenas participou na festa uma vez e teve a oportunidade de relembrar as brincadeiras de infância, “os jogos e as histórias”.

A estudante Patrícia Glória, uma frequentadora assídua destas festas, explicou como é que elas são organizadas. “As mulheres cuidam da comida e os rapazes da bebida”. Frequenta a marginal de Luanda principalmente à sexta-feira e defendeu que a melhor forma de gastar menos dinheiro é interagir com os amigos.

Pedro Ricardo, outro estudante, considera as noites à beira-mar muito relaxantes e ideais para retemperar as energias depois de uma semana intensa de trabalho. “Adoro as brincadeiras que temos realizado e a melhor, para mim, é a verdade ou consequência”, afirmou. Segundo ele, as noites têm sido calmas, porque têm disponí-

vel o serviço da polícia 24 horas ao dia, e aconselha outras pessoas a frequentarem o local. “Acredito que vão adorar”.

Ermelinda Carlos disse que as exigências não são muito grandes nas contribuições para as festas do Lual. Como foi uma forma encontrada para unir amigos, “cada um contribui com o que pode. E assim juntamo-nos para fazer a festa”.

Deodato do Rosário participou na noite do Lual pela primeira vez no ano passado. “A experiência foi boa, gostei e agora tenho frequentado sempre que há oportunidade, pois agrada-me as trocas de ideias, os debates, as brincadeiras e os jogos”, afirmou.

Yolanda Jorge, outra frequentadora, aprecia particularmente a paisagem proporcionada pela natureza. “A ilha de Luanda é um lugar com paisagens bonitas e oferece-nos um ambiente saudável”. Além disso, sentimo-nos bem por poder partilhar momentos agradáveis com pessoas de diferentes proveniências, pois “o espaço é visitado por vários jovens que se deslocam de diferentes lugares da capital”.



Quibeba de choco

Muito utilizado na gastronomia angolana, o choco é usado para a confecção de uma grande variedade de pratos, quer acompanhados de arroz ou consumidos de forma independente como aperitivo, cozido ou frito. Em muitas cozinhas, é aproveitada a sua tinta para dar à comida um aroma do mar. O choco é um alimento rico em iodo, ferro, cálcio, sódio e carboidratos. A abundância de iodo que se pode encontrar neste alimento é benéfica para o metabolismo, regulando o nível de energia e o correcto funcionamento das células, além de que ajuda a cuidar do corpo por dentro, regulando colesterol.



Dicas

Abacate

O abacate é fruto do abacateiro, árvore que cresce com mais facilidade em solos leves, profundos, drenados e ligeiramente ácidos. As melhores condições climáticas são encontradas em regiões com chuvas em torno de 1 200 milímetros anuais.

São conhecidas mais de 500 variedades, de três origens diferentes e a parte comestível é a polpa verde-amarelada, de consistência mole, que envolve a grande semente.

O abacate tem mais de 30 por cento de gorduras, é rico em açúcares e vitaminas e possui um dos mais elevados teores de proteínas e vitamina A dentre as frutas. Possui, ainda, quantidades úteis de ferro, magnésio e vitaminas C, E e B6, além da vitamina A. É consumido só ou em saladas temperadas com molhos, como no guacamole, prato da culinária mexicana, ou como sobremesa, batido com leite e açúcar ou com açúcar e limão.

A colheita é, em geral, feita de Janeiro a Dezembro, com ênfase em Abril e Maio. É realizada, por norma, utilizando escadas e tesouras apropriadas, ou "apanhadores de saco", que são utilizados para colher os frutos nas partes mais altas da árvore. Os frutos não devem ser colhidos sem pedúnculo, os quais devem ser aparados, deixando-se 6 a 10mm de comprimento para facilitar o acondicionamento na embalagem.

O abacate é um fruto arredondado ou piriforme, de peso médio de 500 a 1 500g. A sua casca varia, em colorido, do verde ao vermelho-escuro, passando pelo pardo, violáceo ou negro. As suas duas principais variedades são a Strong (cor verde) e a Hass (cor roxa). A árvore, o abacateiro, atinge até 30m e cresce melhor em climas quentes.



RECEITA da SEMANA

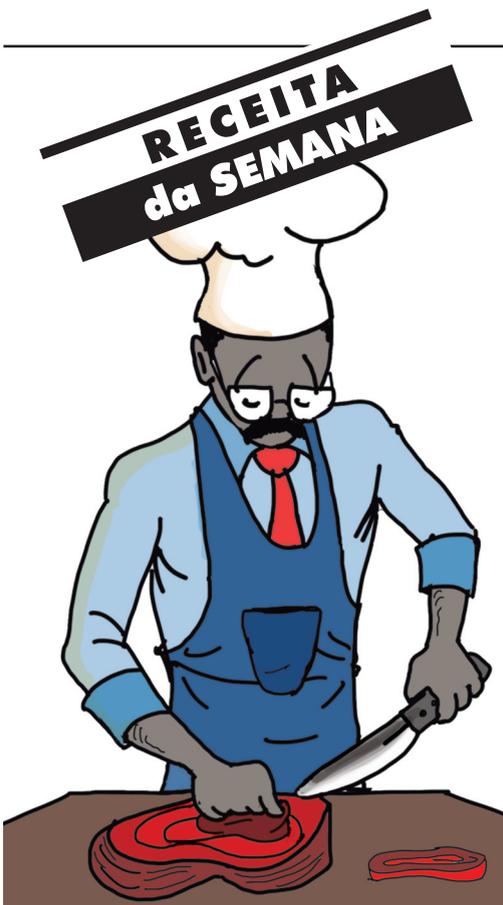
Quibeba de choco

INGREDIENTES

2 cebolas; 5 tomates maduros; óleo de palma q.b.; 2 kg de mandioca;
1 kg de choco; sal qb; 2 dentes de alho; água q.b.

MODO DE PREPARAR

Numa panela, refoga-se o tomate maduro, a cebola picada, o alho e adiciona-se o choco previamente temperado e cortado aos pedaços. Permanece durante algum tempo em fogo brando. A seguir, junta-se um pouco de água que permita a fervura da mandioca até apurar. Por fim, ponha o sal a gosto.



João Mavinga e Vítor Mayala conversa com **Kiaku Kiadafi**

Trovador do Zaire marca espaço no mercado

A música que compõe é confundida com a de cantores consagrados

Kiadafi é trovador e tornou-se conhecido depois de ter vencido, no ano passado, o concurso que elege, anualmente, o melhor artista da música popular angolana, o “Variante 2012”.

Eduardo Fernandes, de seu verdadeiro nome, há muito que dá provas inquestionáveis de ser um exímio trovador e a vitória no concurso do ano passado veio apenas confirmar isso mesmo. Kiadafi é ainda possuidor de uma voz com tonalidades melódicas bastante admiradas pelos conhecedores da arte.

Conhecido como Kiaku Kiadafi, o jovem cantor natural de Mbanza Congo, província do Zaire, tem no mercado discográfico um single promocional intitulado “Luzingu”, composto por sete faixas cantadas em português e quicongo e com o qual já conquistou milhares de admiradores no país e além-fronteiras.

Em conversa com o Jornal de Angola, explicou que nutre uma grande paixão pela música desde muito pequeno, por influência do pai, que era um amante fervoroso da boa música angolana.

“Devo dizer que comecei a cantar logo na infância. O meu pai era amante da música e na minha casa o ambiente era dominado por ela. Mas descobri que tinha realmente veia musical quando comecei a frequentar a igreja. Foi onde assumi a liderança de um grupo coral, durante três anos, antes de ir parar ao Seminário Maior, pois queria tornar-me padre”, disse, para depois confessar que tinha outro sonho: o de ser jornalista.

“Quando saí do Seminário, descobri que a minha vocação era ser músico e comecei a tocar, com esforço, alguns instrumentos musicais, mais concretamente guitarra e piano, além de também me dedicar a aperfeiçoar mais o canto vocal, um exercício que me ajudou bastante a crescer neste domínio”, referiu.

O músico está empenhado, neste momento, em pôr no mercado, ainda este ano, o seu primeiro disco, uma vez que grande parte das músicas já estão gravadas. O disco vai incluir temas de vários géneros, entre os quais kizomba, zouk, afro-jazz, funk e afro-beat.

Caracterizando-se por ser uma pessoa simples e humilde, razão pela qual é de



trato fácil, Kiaku Kiadafi diz ter a realidade social em que vive como a principal fonte de inspiração para compor as suas letras.

“A minha vida artística tem a ver com os problemas sociais. Também tenho capacidade de ficção e imaginando factos que não aconteceram, crio uma imagem de música”, explicou, sublinhando, mais adiante, que começou a considerar-se músico a partir de 2008, embora nunca tenha deixado de cantar durante o tempo que ficou na Universidade.

O anonimato acabou nas exéquias fúnebres de Teta Lando, para as quais foi convidado para cantar. A sua actuação surpreendeu muitos músicos e escritores presentes, que deste modo presenciavam a descoberta de um novo talento da música popular angolana.

“Depois da minha actuação, figuras como Manuel Rui Monteiro, Botelho Vasconcelos, Miguel Neto e tantos outros artistas presentes, vieram ter comigo para saber que projectos tinha. Foram essas pessoas que me ajudaram muito e hoje agradeço-lhes de todo o coração”, explicou Kiadafi, que estendeu os agradecimentos a Carlos Pedro, que sempre esteve a seu lado e também o apoiou muito.

Docente universitário

A par da música, Kiaku Kiadafi é docente em três Universidades: Gregório Semedo, Instituto Superior Internacional de Angola (ISIA) e 11 de Novembro, em Mbanza Congo. Formado em Psicologia do Trabalho pela Universidade Agostinho Neto, garantiu que consegue conciliar as duas actividades, música e docência, sem grandes dificuldades.

A música nacional está, na sua opinião, em franco crescimento, tanto em termos quantitativos como qualitativos, com o emergir no mercado de muitos jovens talentosos inspirados na experiência dos mais velhos fazedores desta arte no país.

Aconteceu COMIGO

Momentos tristes

Kiaku Kadafi conta que viveu momentos tristes entre 2007 e 2008, quando estava a preparar o seu single promocional. Não tinha apoios para concretizar o sonho e foi batendo à porta de algumas pessoas, com o intuito de conseguir recursos financeiros, mas sem sucesso. “Depois, tive de juntar o meu

KIAKU KIADAFI

Responde

Qual é a cidade de Angola de que mais gosta?

A cidade de que mais gosto é Mbanza Congo, minha terra natal.

Quais as cores que prefere?

Uso muito o branco e o azul.

Que número calça?

Calço o número 42.

Prato preferido?

Gosto de kizaca e peixe com funji de bombo.

O que acha da corrupção?

A corrupção é um fenómeno ruim, embora seja social. Devem ser encontrados mecanismos para diminuir os seus níveis.

“As pessoas já compram discos originais, apesar de ainda haver muito por fazer. Mas, como tudo na vida, é preciso ter um princípio”, disse o músico, para quem, na província do Zaire, existem muitos valores, entre os quais Rui Kiame, Muana Nzeto e Chana Vice, que, na sua maioria, se encontram no anonimato por falta de apoios. Apesar disso, o músico não escondeu a crença em dias melhores, a julgar pelos sinais positivos de incentivo à classe artística que o Governo Provincial, liderado pelo governador, tem vindo a mostrar, de há um tempo a esta parte.

“O governador Joanes André, em muitas actividades realizadas na região, conversa connosco e procura saber mais sobre os projectos que temos. Tenho a certeza de que daqui a poucos meses vamos ter os apoios necessários para promover a nossa música noutras partes do país”, referiu o trovador, que encara com tristeza o facto de, até agora, ser apenas ele e a Chana Vice que estão a lutar por uma afirmação.

“Não podemos continuar a ter artistas de consumo regional. É preciso que estes artistas sejam conhecidos nacional e internacionalmente”, reclamou.

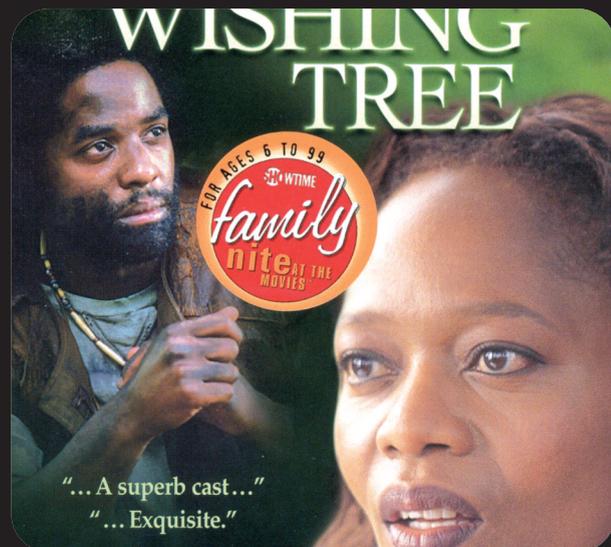
“As minhas músicas foram bem acolhidas na província do Zaire, em particular, e no país, em geral, porque há um esforço pessoal de levar o single promocional a todo o país. Sinto-me bem, porque tenho fãs em toda a parte do mundo, em especial em países como Moçambique, São Tomé e Príncipe e Portugal”, notou.

próprio dinheiro para produzir o single”, lembrou, sublinhando que valeu a pena o esforço desenvolvido, pois o disco obteve resultados positivos, a ponto de uma das músicas bastante ouvidas, intitulada o ‘Pacheco’, ser confundida como sendo da autoria de Matias Damásio, por exemplo. O facto deu-se por não ter conseguido gravar o vídeo, o que fez com que as pessoas desconhecem o autor da música.

TPA 1
DOMINGO, 23H00

Árvore do desejo

Após a morte da mãe, a advogada Clara volta para casa da família em Savanna e percebe como sentia saudades das suas raízes. Clara reencontra velhas amigas e conversa sobre a mãe, que era uma grande narradora. Porém, quando uma dessas histórias começa tornar-se realidade, as consequências são aterradoras.



TVC 1
DOMINGO, 14H10

O Espião Fantasma

O ex-agente da CIA Paul Shepherdson é obrigado a sair da reforma para desvendar o mistério em volta do assassinato de um senador. Tudo aponta para que a morte tenha a autoria de um lendário agente russo que Paul perseguiu durante toda a carreira.



TVC 4
DOMINGO, 10H25

Vermes Assassinos

Uma companhia petrolífera testa uma nova perfuradora na Mongólia e por acidente acorda um verme mortal adormecido há centenas de anos.



Acontece nas NOVELAS

GLOBO 20h00
Amor à Vida



Bruno beija Paloma

Bruno conta a Paloma que Paulinha tinha um gémeo que morreu no parto com a sua esposa. Ninho e Alejandra passam a noite juntos. Paulinha convida Paloma para o seu aniversário. Atilio descobre que Félix rouba o hospital. Paloma surpreende Paulinha com um presente. Glauce observa o carinho de Paulinha por Paloma. Bruno beija Paloma. Paloma apresenta Bruno à família. Bruno sugere que Paloma escolha o nome do cãozinho que deu a Paulinha. Glauce declara-se a Bruno.

GLOBO 19h00
Sangue Bom



Bento termina namoro com Amora

Luz vê o beijo entre Bento e Amora. Bárbara tenta convencer Amora a não se envolver com Bento. Maurício combina com Lara uma entrevista com Amora no seu novo apartamento. Amora é obrigada a conceder a entrevista a Lara por causa do seu programa. Amora discute com Maurício depois da gravação do programa. Bento fica decepcionado com Amora.

GLOBO 18h15
Flor do Caribe



Alberto apresenta queixa contra Cassiano

Ester é obrigada a levar Laurinha para casa de Alberto. Guiomar tenta amenizar o sofrimento de Ester, garantindo que vai cuidar da neta. Ester humilha-se e aceita voltar a morar na casa de Alberto para não ficar longe da filha. Cassiano invade a casa de Alberto para falar com Samuca. Cassiano discute com Alberto, que não esboça reacção.

GLOBO 9h30
Malhação



Sal rapta Lia

Sal e Alemão acertam os detalhes do rapto de Lia. Vitor combina fugir com Lia no dia do seu aniversário. Vitor e Raquel desconfiam da demora de Lia e vão atrás dela. Ao tentar impedir o rapto de Lia, Marcela é atropelada por Caixote. Raquel socorre a professora, que pede à médica que seja uma boa mãe para Lia e cuide de Gil caso ela não resista. Todos choram a morte de Marcela. Sal tira uma foto de Lia a chorar e envia a Lorenzo.

Jornal de Angola
Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Yunge

Textos
Guimarães Silva
Mário Cohen

Fotos
Nuno Flash
Adolfo Dumbo
JAimagens
Reuters e AFP